

▲ PENEDONO

ESCOLA DE MÚSICA DA BANDA FILARMÓNICA COM INSCRIÇÕES ABERTAS

A Escola de Música da Banda Filarmónica de Penedono abriu inscrições para mais um ano letivo.

Até dia 25 de setembro os interessados podem inscrever-se e aprender formação musical, classe conjunto e um instrumento, desde tuba, saxofone, bombardino, percussão, trompete, clarinete ou trompa.

Uma forma de incentivar e plantar nos jovens a semente da música. O projeto conta com o apoio do município de Penedono.

▲ ARMAMAR

ENCONTRO NACIONAL DE COROS

O concelho de Armamar será, este fim de semana (15 e 16 de setembro), palco do Encontro Nacional de Coros dos Funcionários da Autoridade Tributária. O evento irá acolher cerca de 300 participantes vindos de várias regiões do país, com representações do Minho ao Alentejo e terá lugar no edifício do mercado municipal.

O Município de Armamar associou-se ao certame e vai promover uma mostra de produtos que marcam a atividade económica local, essencialmente centrada na agricultura. Aqueles que visitarem Armamar durante o fim de semana terão oportunidade ainda de “apreciar, degustar e adquirir” produtos como o vinho, a maçã, mel, azeite e outros, além da gastronomia o artesanato também fará parte da mostra.

▲ TABUAÇO

ROTA DAS VINDIMAS

Apesar da Região Duriense estar a ser afetada por uma quebra de produção na colheita de uvas desta campanha, as vindimas já começaram e com elas iniciativas que promovem a Região. Assim, neste fim de semana, 14 e 15 de setembro, Tabuaço será palco de um desfile “dos mais belos” carros clássicos, inserido no programa da “Rota das Vindimas”. O evento tem duas vertentes: desportiva e turística e junta amantes do Douro e de automóveis.

■ MOIMENTA DA BEIRA

Texto Sandra Rodrigues

MACIEIRAS COBERTAS COM REDE PARA TRAVAR PREJUÍZOS DAS INTEMPÉRIES

À SEMELHANÇA DO QUE JÁ ACONTECE EM OUTROS PAÍSES, TAMBÉM OS PRODUTORES DE MAÇÃ DA REGIÃO DE MOIMENTA DA BEIRA QUEREM COBERTURAS NOS POMARES PARA MINIMIZAR OS PREJUÍZOS DAS INTEMPÉRIES. MAS, PRECISAM DE AJUDA DO ESTADO



Há países onde as coberturas nos pomares é um sucesso

A cobertura de pomares com redes à semelhança do que já se faz em outros países da Europa é vista com bons olhos pelos produtores de maçã em Moimenta da Beira, desde que haja apoios para instalar as infraestruturas.

No início do mês, a queda de granizo provocou uma quebra “significativa” na produção o que levou os agricultores a pensar em estratégias que minimizem os prejuízos sofridos com as intempéries.

“É uma necessidade urgente avançar com a cobertura dos pomares. Estamos a falar de coberturas que são extremamente caras mas com a ajuda do governo e esforço dos agricultores poderíamos avançar com isto, garantir que temos produção e negociar esta cobertura com a questão dos seguros de colheita”, sugere João Silva, presidente da Cooperativa Agrícola do Távora, com sede em Moimenta da Beira.

Para este dirigente, se esta não for uma medida abraçada com “urgência nacional”, “lá se vão os rendimentos desta gente e lá se vai a economia de uma região”. “Os seguros não cobrem as situações de fragilização e depois vem o desemprego e a região precisa de fruta e vinho para poder ter dinheiro e manter a população fixa”, sustenta.

João Silva alerta que sozinhos os agricultores não têm capacidade, lembrando que não é só montar a cobertura. “É preciso a estruturação e a reorganização dos pomares”, frisa.

Andar com o coração nas mãos

O responsável pela Cooperativa lembra que os agricultores “não podem andar sempre com o coração nas mãos” à mercê das intempéries. Uma ideia também defendida por José Eduardo Ferreira, presidente da autarquia de Moimenta da Beira que apela igual-

mente por ajuda do Governo.

“Estas coberturas têm de ter uma ajuda para poderem ser suportadas pelos produtores. Isto não é nada que não se faça noutros países. Não se tratam de valores inportáveis e que têm um retorno que é indispensável. Hoje a fileira tem de ser pensada ela toda, não basta pensar na produção ou na na

comercialização”, refere o autarca.

Segundo o presidente da Câmara, este é um investimento que vai ter retorno. “Esta fileira é notável no desenvolvimento da nossa região, basta ver que só Moimenta da Beira produz cerca de metade das maçãs que o país consome”, recorda.

Minimizar prejuízos

Já João Silva deixa ainda o aviso de que é necessário pensar a fileira como “um todo”, apelando a solidariedade do país para consumir a maçã que, “mesmo com um furo ou outro não perdeu a qualidade”.

Depois do levantamento que está a ser feito sobre os prejuízos causados pela queda do granizo, os agricultores aguardam que o governo avance com medidas para minimizar os impactos negativos. “Até pode ser isentar durante um período os produtores da segurança social ou um ano ou dois de carência com os encargos que eles têm nos empréstimos bancários ou outros”, exemplificou o presidente da Cooperativa do Távora.

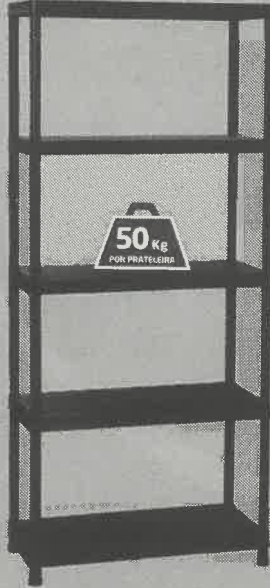
PUB

REGRESSO A CASA



é fácil fazer

BRICOLAGE • CASA • JARDIM de 30/09 a 01/10/18



50 Kg POR PRATELEIRA

29,99 -17%

€24,99



Estante
PVC. 5 prateleiras.
Ref. 3607281



Consulte o folheto em www.aki.pt






4 lojas AKI em Portugal